

Caracterização preliminar da cacauicultura em João Neiva, Espírito Santo e sua relação com os princípios agroecológicos

Preliminary characterization of the cocoa culture in João Neiva, Espírito Santo, Brazil and its relation with the agroecological principles

Fleguer, Panceri E., INCAPER, efleguer@bol.com.br; Teixeira, Alex Fabian R., INCAPER, afabian13@yahoo.com.br; Melo, Amada Mariana C., FACELI, amadabio@yahoo.com.br

Resumo: Utilizando um contexto agroecológico, realizou-se a caracterização da cacauicultura do município de João Neiva. Neste município, a cacauicultura é do tipo familiar, representada por 66 pequenos agroecossistemas. Destes, 57,6% possuem reserva legal, mas, apenas 10,5% estão registradas. Há presença de recursos hídricos (nascentes, córregos e rios) e a composição arbórea é formada por cerca de 40 espécies, contudo, em 30% dos plantios não há sombreamento. Isto alerta para a necessidade urgente de mudança na forma de manejo da cultura do cacau para um sistema agroecológico, no município de João Neiva.

Palavras-chave: Composição arbórea, agroecologia, sistemas agroflorestais

Abstract: Using an agroecological context, a characterization of the cocoa culture was carried out in João Neiva city. In this city, the cacao culture is of the familiar type, represented for 66 small agroecosystems. Of these, 57.6% have legal reserve, but only 10.5% are registered. It has presence of water resources (rising, streams and rivers) and the tree composition is formed by about 40 species, however, 30% are not planted in the shade. There is an urgent need to modify current management practices to an agroecological system in the cacao culture of João Neiva city.

Keywords: tree community, agroecology, agroforestry systems.

Introdução

Devido à sua forma peculiar de desenvolvimento, sob a copa de outras árvores, conduzida, principalmente, em sistema conhecido como cabruca, o cultivo do cacau pode favorecer a permanência da vegetação natural, assim como a formação de áreas verdes plantadas (p. e.: PIMENTEL et al., 1992; SCHROTH et al., 2004; SAMBUICHI, 2006). Portanto, do ponto de vista ambiental, o cultivo do cacau condiz com os princípios agroecológicos. Entretanto, a Agroecologia, como uma ciência multidisciplinar responsável pela transição de sistemas agrários convencionais para sistemas agroecológicos (ALTIERI, 1997) requer, entre outras coisas, uma visão holística da matriz produtiva, considerando as interações não apenas ambientais, mas também sociais, econômicos e culturais, além da questão de gênero, de validação dos saberes endógenos, entre outras, envolvidas nos processos específicos de cada agroecossistema.

Assim, esse estudo visa caracterizar e analisar, no contexto da Agroecologia, a cacauicultura desenvolvida no município de João Neiva, Espírito Santo.

Material e métodos

A partir de visitas às áreas plantadas com cacau no município de João Neiva, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas, que abordaram questões relativas ao sistema de plantio adotado; à presença de recursos hídricos e reserva legal; à constituição da família; à mão de obra utilizada; ao uso de adubação; à diversificação da propriedade, entre outras.

Para a caracterização dos componentes arbóreos, usados no sombreamento do cacau, foram tomados os seguintes dados: identificação e quantificação das espécies vegetais, a partir do levantamento dos nomes populares.

Resultados e discussão

O cultivo do cacau distribui-se em 66 pequenos agroecossistemas de João Neiva, localizados, principalmente, em áreas de vales, totalizando 177 hectares, ocupando, assim, o 4º lugar, tanto em área como em produção, no estado do Espírito Santo.

No que se refere à adubação, apenas 5% das propriedades mantêm adubação regular, baseada na análise de solo, e pouco mais de 8% são irrigadas.

A cacauicultura do município de João Neiva pode ser caracterizada como sendo familiar, visto que 71,2% das famílias moram na propriedade e 74,2% das propriedades usam mão-de-obra familiar. Das famílias onde há crianças com idade escolar, 76,6% destas estão matriculadas, fato que pode ser corroborado pelos índices de desenvolvimento social (0,6729) e desenvolvimento humano (0,766) encontrados no município.

Com relação aos dados ambientais, 57,6% dos cacauicultores responderam possuir reserva legal nas suas propriedades, com tamanhos que variam entre 0,5 e 50 hectares. Contudo, dessas, apenas 10,5% estão averbadas em cartório. A maioria das propriedades está localizada em áreas ricas em recursos hídricos, visto que foram contabilizados 10 rios e 15 córregos e a maioria das propriedades possui, pelo menos, uma nascente (Tab. I).

No que diz respeito à composição arbórea, mais de 30% das plantações de cacau não possui sombreamento (Fig. 1-A).

De uma forma geral, foram identificadas pelos agricultores 40 espécies vegetais usadas no sombreamento do cacau. A bananeira é a que possui a maior abundância relativa, seguida de cajazinho, café e cedro australiano (Fig. 1-B). A abundância

expressiva da bananeira deve-se ao fato dessa cultura ser usada no início do cultivo do cacau como sombreamento temporário.

Tabela I. Número de nascentes presentes nos agroecossistemas de cacau.

Número de nascentes	Número de propriedades	%
1	23	34,8
2	10	15,2
3	5	7,6
4	5	7,6
5	3	4,6
6	2	3,0
8	1	1,5
20	1	1,5
Não possui	16	24,2
Total	66	100,0

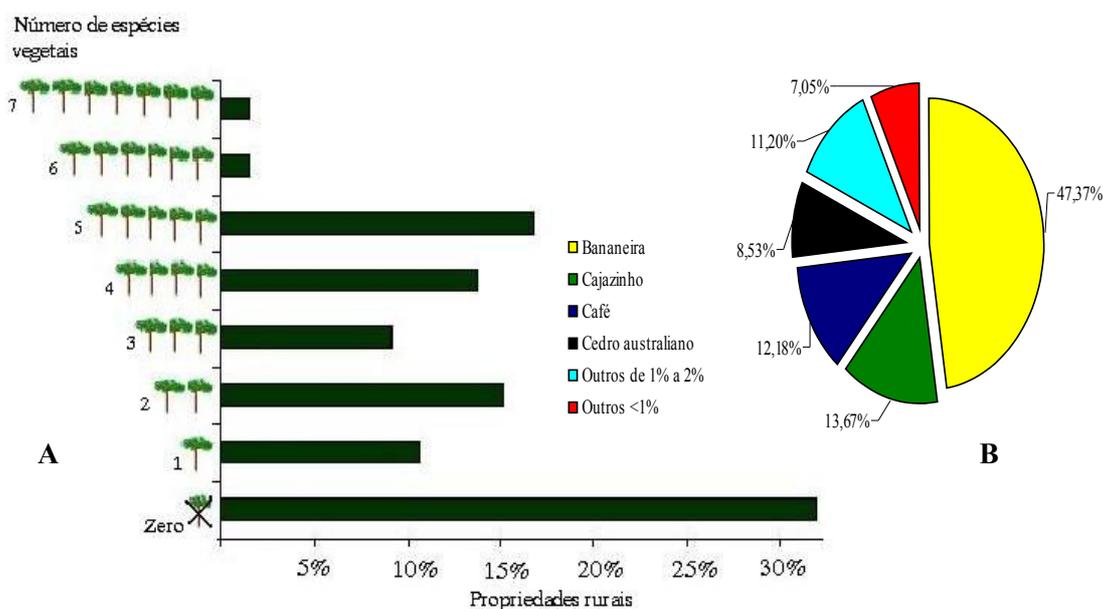


Figura 1. (A) Composição arbórea e (B) abundância relativa das espécies vegetais usadas no sombreamento do cacau, no município de João Neiva, Espírito Santo.

Em regiões onde o tamanho das propriedades rurais é pequeno, a destruição de áreas de reserva de Mata Atlântica costuma ser mais intensa, visando o aumento da área de plantio, o que dificulta o estabelecimento e a manutenção de grandes áreas de reserva legal, principalmente quando as áreas de vegetação natural já se encontram muito reduzidas e fragmentadas. Para essas regiões, uma alternativa a ser considerada é a conservação de espécies nativas dentro das áreas de cultivo, através de sistemas que

aliem produção agrícola e conservação, servindo como área complementar e de apoio às reservas de vegetação nativa existentes (PIMENTEL et al., 1992; SCHROTH et al., 2004). A partir dos dados apresentados aqui, provavelmente, a cacauicultura desenvolvida em áreas de vales do município de João Neiva, minimiza o impacto negativo dos grandes desmatamentos, tão comuns nesta região. Assim, atualmente, manter áreas plantadas com cacau pode representar a conservação de nascentes e córregos nessa região. Contudo, infelizmente, o número de reservas legais registradas em cartório é baixo e em muitas propriedades, o plantio do cacau ainda é a pleno sol, sem o uso de cobertura vegetal. Por esta razão, sistemas agroflorestais mais diversificados devem ser incentivados em João Neiva, a exemplo do plantio de cacau com seringueira, associado ao plantio de árvores nativas nas bordas.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de elaboração de um plano integrado de medidas que possam suprir as demandas observadas no sistema de cultivo do cacau no município, e que sejam capazes de alavancar a produção de forma sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente e ampliando a inclusão social.

Referências Bibliográficas

- ALTIERI, M. A. Agroecología: bases científicas para una agricultura sustentable. 3ª edição. Consorcio Latino Americano sobre Agroecología y Desarrollo, Grupo Gestor Asociación Cubana de Agricultura Orgánica, ACAO, La Habana, Cuba. 1997.
- PIMENTEL, D. et al. 1992. Conserving biological diversity in agricultural/ forestry systems. *BioScience* 42(5): 354-362.
- SCHROTH, G. et al (eds.). 2004. *Agroforestry and Biodiversity Conservation in Tropical Landscapes*. Washington, Island Press.
- SAMBUICHI, R. H. R. 2006. Estrutura e dinâmica do componente arbóreo em área de cabruca na região cacaueira do sul da Bahia, Brasil. *Acta bot. bras.* 20(4): 943-954.